

PLANEJAMENTO URBANO NA CIDADE DE SALVADOR DO SÉCULO XX

Sérgio Henrique Fonseca de Araújo Costa¹

RESUMO

O presente artigo irá analisar o início do processo de urbanização e modernização na cidade de Salvador, Bahia; as questões abordadas no texto focarão no início da formulação da idéia de urbanismo, em que acontecem dois períodos cruciais para a prática da urbanização da capital baiana, o primeiro período trata-se do principal evento de urbanismo do século XX da Bahia, a Semana de Urbanismo em Salvador, o segundo período é a implementação do EPUCS – Escritório do Plano de Urbanismo da Cidade de Salvador, entre 1942 e 1947.

Palavras-chave: Salvador, EPUCS, urbanismo, Semana de Urbanismo.

ABSTRACT

This article will look at the beginning of the process of urbanization and modernization in the Salvador's city, Bahia, the issues raised in the text will focus in the early formulation of the idea of urbanism, which occur in two crucial periods for the practice of urbanization of Salvador, the first time it is the main event of the twentieth century urbanism of Bahia, the Salvador Urbanism Week, the second sentence is the implementation of EPUCS – Office of Urban Development Plan of the City of Salvador, between 1942 and 1947.

Keywords: Salvador, EPUCS, urbanism, Week of Urbanism.

¹ Bacharelado em Artes na Universidade Federal da Bahia – 2011.2

INTRODUÇÃO

A cidade é muito mais que apenas pessoas caminhando, carros em movimento intenso, edifícios e construções, é um local de relações e trocas de experiências daqueles que vivem no meio urbano e desfrutam de tudo o que a cidade pode oferecer. Contudo, os problemas que também habitam as cidades são usados como fonte de inspiração para os detentores do saber científico que tem por objetivo uma “modelização” da cidade, pois desde que o homem detém consciência há a busca incessante por solução dos problemas e questões que atingem-no. Na cidade e no meio urbano não é diferente, e por esse motivo que se iniciaram as intervenções urbanas.

A história do planejamento urbano e urbanismo moderno no Brasil é articulado pelos períodos políticos do país, sendo ambos ferramentas que constituem e caracterizam os diferentes momentos da política no país, refletindo como um espelho a imagem do governo instituído, seja em tempos de ditadura ou da jovem república brasileira.

Neste recorte será possível ter uma breve noção de alguns modelos de escolas que foram importados para a cidade do Salvador e como estes modelos de organização de cidade influenciaram no meio urbano de Salvador no período entre os anos 30 e 40 do século XX, as intervenções urbanas na cidade de Salvador, como era seu funcionamento antes e depois destes projetos.

URBANISMO NO BRASIL – BREVE HISTÓRICO

O urbanismo é um campo do conhecimento que em situações distintas é considerado uma técnica ou às vezes uma ciência. Nascida no final do século XIX que tem a intenção de organizar e intervir no espaço urbano, como uma área para estudo e busca de

soluções para os problemas encontrados no espaço do caos, a cidade, um espaço com problemas diversos, dentre eles há de habitação e salubridade da população da época. Joelma Araújo Silva da Palma baseia-se nos estudos de Villaça (1999), para falar sobre a história do urbanismo no Brasil, ele (Villaça) subdivide o urbanismo no Brasil em “três grandes momentos”. (PALMA, 2008)

O primeiro grande momento do urbanismo ocorreu entre 1875 e 1930, este foi o período de surgimento dos planos de melhoramentos e investimento na beleza estética, “com influência renascentista da França”. (PALMA, 2008)

O segundo dos “grandes momentos” (PALMA, 2008), a duração deste período segundo Palma (2008) se estende de 1930 a 1990, e é um “período marcado pelos planejamentos enquanto técnica de base científica indispensável para a solução dos problemas urbanos” (PALMA, 2008), este período tem seu enfoque direcionado ao zoneamento e a organização físico-territorial das atividades exercidas em espaço urbano.

O terceiro e último dos períodos começa em 1990 até os dias atuais. Este período se caracteriza pela reação ao planejamento urbano como solução para os problemas da cidade.

SALVADOR ANTES DA SEMANA DE URBANISMO

Salvador surgiu e se desenvolveu de forma precoce e acelerada diante do cenário nacional da época, resultando depois numa estrutura urbana antiga se comparada com as outras cidades brasileiras que se desenvolveram depois. Entretanto, houve uma estagnação do crescimento desde a virada do século XIX para o século XX, por causa da decadência da atividade açucareira (principal atividade econômica do Estado). Foi então que a economia do estado passou a depender da cultura cacaueteira.

Ao mesmo tempo, o crescimento populacional era inexpressivo e combinado com a queda do crescimento foi o que ajudou a manutenção da estrutura urbana e arquitetônica antiga dos edifícios.

“O crescimento populacional não era muito expressivo: de 1900 a 1940 a população passou de 206.000 para 290.000 habitantes. Diga-se de passagem que foi essa combinação de riqueza no período colonial e estagnação no período subsequente que – aliada a fatores geográficos, de recorte do litoral e topográficos – possibilitou a relativa preservação do importante acervo arquitetônico e urbanístico do Centro Histórico. Caso tivesse ocorrido, a continuidade do crescimento econômico em ritmo acelerado no final do século passado e início deste, teria fatalmente levado à substituição das edificações históricas.” (FILHO, 1991, p. 5).

Durante a primeira metade do século XX, o principal meio econômico de Salvador era a produção e exportação de cacau vindo do interior do estado para outros países e estados através do porto (quando para outros estados era transportado por meio de cabotagem). Porém, a atividade não trouxe retorno lucrativo expressivo ao Estado para o crescimento da cidade.

A SEMANA DE URBANISMO DE 1935 – O INÍCIO PLANEJAMENTO URBANO DE SALVADOR

Diante da crise no desenvolvimento decorrente da parada e decadência da economia da cidade, “chamada de enigma baiano” (FERNANDES, 2010). Tanto o governo municipal quanto o estadual tentavam por meio da modernização da cidade reinserir Salvador nos meios econômicos mais aquecidos nacionalmente.

A primeira iniciativa para um planejamento urbano em Salvador ocorreu no ano de 1935 com a Semana de Urbanismo, na própria capital baiana, sendo a mesma, na época, ainda mais vista como um objeto de estudo da área da saúde pública.

“A necessidade de controle sobre as condições higiênicas da cidade deita raízes no período colonial, embora se agrave drasticamente em meados do século 19 com os surtos epidêmicos de febre amarela (1849-1850) e de Cholera morbus (1855-1856), cujo combate irá requerer uma ampliação gradativa das formas de atuação do poder público na cidade incluindo aí o reaparelhamento institucional.” (FERNANDES; SAMPAIO; GOMES, 1999).

A grande força de influência da saúde pública em meados do século XIX é bastante destacada no trecho acima, contudo no início e meados do século XX o pensamento sobre planejamento da cidade não sofre modificações.

São notáveis, a presença e a influência da medicina social e do sanitarismo no planejamento urbano da cidade em 1935, tratando da cidade como um corpo doente que necessita ser curado.

Michel Foucault tratou sobre o assunto da medicina social em seu texto *Microfísica do Poder* no capítulo *O Nascimento da Medicina Social*, Foucault fala sobre a união entre o Urbanismo e a Medicina operando a cidade deixando-a livre do mal que a afetava – “os poluidores”, aqueles que “sujavam” a estética da cidade com sua pobreza e insalubridade, estes “poluidores” já citados são a população com pouco poder aquisitivo que vive às margens do que seria a sociedade adequada para habitar aquele espaço.

O período analisado da capital baiana é detentor uma sucessão na cultura de idéias de grande valor sobre a cidade, e tem na Semana de Urbanismo (1935) “o ponto de inflexão entre dois momentos-chave para a história do urbanismo moderno em Salvador”. (FERNANDES; SAMPAIO; GOMES, 1999)

Uma conclusão alcançada da Semana de Urbanismo foi um plano para Salvador, segundo Ana Fernandes resolveu-se criar “um departamento municipal de urbanismo e instituir um ‘*city manager*’ estão entre as diretrizes apontadas como conclusão da semana” (FERNANDES, p. 5, 2010).

O EPUCS E A CIDADE DE SALVADOR (1942-1947)

Com a criação da Diretoria de Urbanismo e Cadastro como responsável pela administração pública municipal do planejamento urbano da cidade do Salvador, dão-se as primeiras movimentações em prol do planejamento urbano.

Em novembro 1942, é assinado o contrato para realização do plano da cidade do Salvador, seguindo o acordado durante a Semana de Urbanismo, porém o cenário político na época em que o plano é implementado se difere do momento vivido em 1935.

Diante desta situação política, alguns contatos começam a ser estabelecidos. Em 1941, são firmados contratos com o urbanista francês Alfred Donald Agache (o mesmo responsável pelo plano para o Rio de Janeiro) juntamente com a firma Coimbra Bueno, Agache já havia trabalhado em conjunto com a firma Coimbra Bueno no plano para a construção de Goiânia.

Outro contrato assinado para o plano da cidade do Salvador, desta vez com o engenheiro sanitarista Mario Leal Ferreira, ele exercia a função professor catedrático da cadeira Higiene e Saneamento da Habitação da Escola Nacional de Belas Artes e professor docente

da cadeira de Higiene e Urbanismo da Escola Politécnica, ambas da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro.

Joelma Araújo Silva da Palma mostra através do seu artigo que Sampaio (1999), afirma que o pensamento e a prática de Mario Leal Ferreira “sobre o urbano eram basicamente centrados na idéia de um *urbanismo científico* e na visão de cidade como *organismo-vivo*”. (PALMA, 2008), Sampaio (1999) observa que há proximidade entre o discurso de Mario Leal Ferreira com Patrick Geddes, ambos têm uma visão urbanística, com clara opção pelo “*Town planning*” (PALMA, 2008), uma cidade totalmente planejada.

Em 1943, Mario Leal Ferreira tornou-se o responsável pelo plano EPUCS – Escritório do Plano de Urbanismo da Cidade de Salvador, plano que modificou e marcou o urbanismo da cidade intensamente e sua história.

A preparação do plano EPUCS contava com o conhecimento sobre os tidos como principais problemas sociais da cidade, encontrados na Semana de Urbanismo: problemas de localização e distribuição das classes populacionais (problemas de zoneamento ou *zoning*), problemas relacionados à saúde, economia, trabalho, habitação, alimentação, educação, interação social e bem-estar (*wellfare*).

O EPUCS importou diversas idéias e modelos e algumas serviram de inspiração, dentre esses modelos há a influência da Cidade-Jardim (HOWARD), em vias com bordas decoradas por jardins, um exemplo citado por Joelma Araújo Silva da Palma é pela implantação da Avenida Centenário; “Implantação da base de tráfego integrado dos meios de transporte” (PALMA, 2008), esta medida carrega semelhanças com conceito de Le Corbusier para o centro das cidades; o zoneamento de Burgess (1970) com pensamento sócio-ecológico da Escola de Chicago.

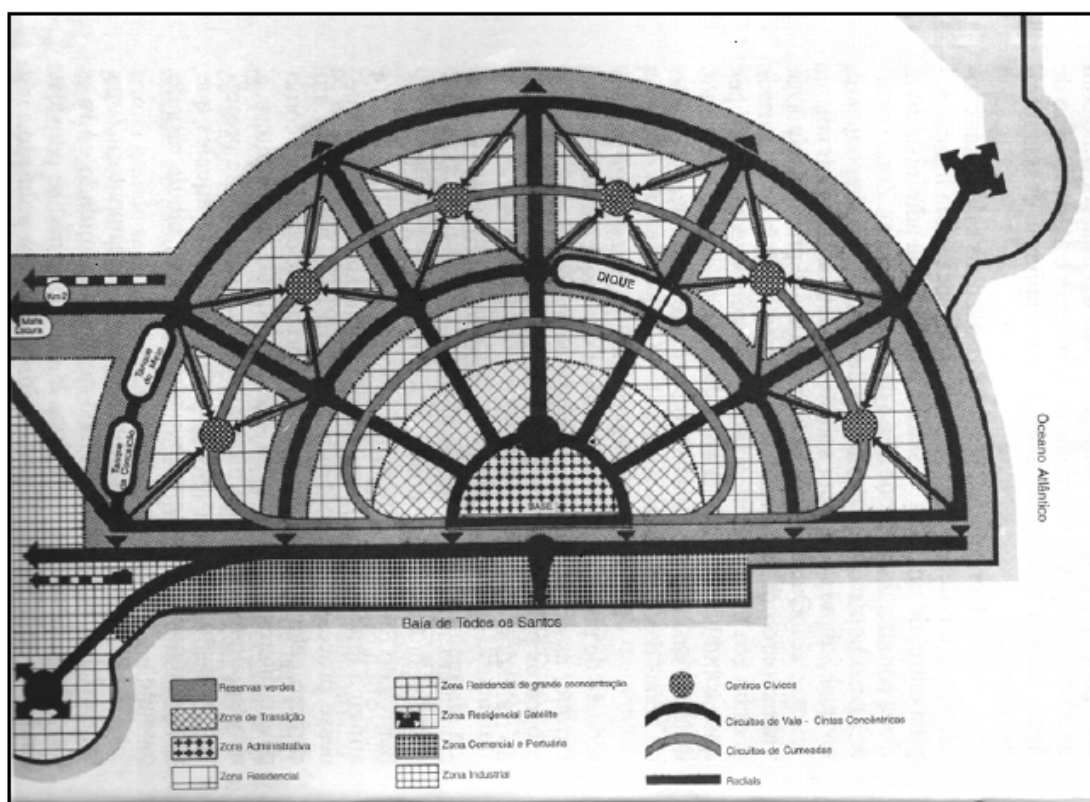


Figura 1 - Modelo espacial de Planejamento de Salvador proposto pelo EPUCS
Fonte: SCHEINOWITZ, 1998

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O século XX para a cidade de Salvador foi uma época de constantes crises políticas econômicas, problemas com a saúde pública, questões a respeito de zoneamento e habitação, porém foi um período também de amadurecimento de idéias no campo do

planejamento da cidade, agregando um profissional com novos olhares para o urbano, o urbanista, este diferentemente dos demais observa o espaço da cidade como sob uma perspectiva única.

Contudo, ainda no século XX, houve Semana de Urbanismo de 1935 em Salvador, “cujo objetivo era reunir subsídios para elaboração de um plano global para a cidade, este tipo de intervenção perderá força, dando lugar, com a experiência do EPUCS (Escritório do Plano Urbanístico da Cidade do Salvador)”. (FERNANDES; SAMPAIO; GOMES, 1999)

“O trabalho se propõe a refletir, ainda de forma preliminar, sobre uma questão específica, numa conjuntura específica, numa cidade específica: a formulação da idéia de interesse público a partir do campo do urbanismo/planejamento urbano, na cidade de Salvador, nos anos 40 do século XX.” (FERNANDES, 2010)

O trecho acima explica a função e propósito do EPUCS do ponto de vista das pesquisas de Ana Fernandes (2010). Ela fala do Escritório de Plano Urbanístico da Cidade do Salvador como uma forma de planejamento com efeitos imediatos “nos anos 40 do século XX” (FERNANDES, 2010). Entretanto a idéia do EPUCS importou para o solo soteropolitano modelos de planejamentos pouco eficientes em cidades com o perfil de Salvador, por conta das influências do coordenador do projeto o engenheiro sanitarista Mario Leal Ferreira (influências já citadas como Le Corbusier e Patrick Geddes).

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Ana. **O EPUCS e a Cidade do Salvador nos anos 40: urbanismo e interesse público**. FAU, UFBA/CNPq. Disponível em: <<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=anparq%20ana%20fernandes%20epucs&source=web&cd=1&ved=0CBwQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.anparq.org.br%2Fcongressos%2Findex.php%2FENANPARQ%2F1ENANPARQ%2Fpaper%2FdownloadSuppFile%2F171%2F326&ei=UxC8Tqm0EsHs0gGG1onYCQ&usg=AFQjCNGGgFg8cCk589Ht4glDuSe9-LP6JQ&sig2=L7UbuNYM8aFSYwtdAUQjXw>>

FERNANDES, Ana; SAMPAIO, Heliodório; GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras. **A Constituição do Urbanismo Moderno na Bahia, 1900-1950: construção institucional, formação profissional e realizações**. Urbanismo no Brasil – 1895-1965/ [coordenadora] Maria Cristina da Silva Leme. – São Paulo: Studio Nobel; FAUUSP; FUPAM, p. 167-182, 1999.

FILHO, Paulo de Arruda P. **Planejamento Urbano em Salvador**, Veracidade, v. 1, n. 2, p. 5-11, out./dez. 1991. Disponível em: <http://www2.ufba.br/~paulopen/Planejamento_urbano_em_Salvador.html>

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro, Graal, 1986.

PALMA, Joelma A. S. da. **Idealizações Modernas na Cidade de Salvador 1935-1960**, PPGAU, ano VII, n. 1, 2008.

SANTOS, José L. de Carvalho. **Reflexões por um Conceito Contemporâneo de Urbanismo**. Disponível em: <http://sburbanismo.vilabol.uol.com.br/reflexoes_urbanismo.htm#_ftn1>

UZÊDA, Jorge Almeida. **O Aguaceiro da Modernidade na Cidade de Salvador (1935 – 1945)**, Salvador: 2006.